

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	4
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Alterações significativas	9
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	10

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	11
10.2 - Resultado operacional e financeiro	44
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	47
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	49
10.5 - Políticas contábeis críticas	51
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	53
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	54
10.8 - Plano de Negócios	55
10.9 - Outros fatores com influência relevante	57

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

### **5.1. Política de gerenciamento de riscos e controles internos**

A Companhia possui uma nova política de gerenciamento de riscos publicada em 31/03/2017, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho Administrativo que está em linha com as normas e políticas adotadas na empresa. A estratégia de gestão de riscos observada pela controladora indireta e pela Companhia tem como objetivo prover uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tal, avalia não apenas o impacto das taxas de juros, taxas de câmbio, preços de produtos e insumos e outros custos sobre os resultados do negócio (riscos de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a empresa (risco de crédito) e aqueles inerentes aos processos operacionais.

#### **a. Riscos para os quais se busca proteção**

##### **Risco de aumento do custo de combustível**

A fim de mitigar o risco de aumento de preço de combustível a Companhia utiliza instrumentos contratuais que permitem o repasse do aumento do combustível para seus clientes. Ainda assim, estão disponíveis no mercado futuro instrumentos que também permitem a mitigação deste risco e a Companhia estuda a utilização dos mesmos.

No que tange à segurança do transporte e dos produtos transportados, a Companhia se protege com investimentos de remodelação da via, equipamentos de detecção de falhas, bem como um Centro de Controle Operacional com tecnologia avançada com vistas ao gerenciamento do transporte.

##### **Risco de crédito**

Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de clientes, a empresa e suas controladas adotam uma gestão conservadora na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosa dos indicadores financeiros extraídos das demonstrações financeiras dos clientes como também da consulta de agências de proteção de crédito e risco. A empresa efetua a gestão do limite de crédito consumido para cada cliente como também adota uma política de cobrança agressiva com ações imediatas para cada nível de atraso de pagamento.

##### **Risco de demanda pelos produtos transportados**

O risco de demanda pelos produtos transportados está sendo mitigado por meio da melhoria na qualidade e do aumento do parque de equipamentos (locomotivas e vagões) existente na Companhia, bem como pelo aprimoramento dos sistemas que apoiam a sua gestão. Além disso, a companhia utiliza instrumentos

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

contratuais que garantam sua demanda ou receita relativa à demanda dos produtos a serem transportados. Cabe ressaltar, que como concessionária pública a companhia é obrigada a transportar o volume informado por seus usuários que se autodeclararam como usuários dependentes e para se autodeclarar usuário dependente os clientes assinam contrato de longo prazo que garanta o volume ou a receita.

### **b. Estratégia de proteção patrimonial (hedge)**

A gestão integrada de riscos da empresa busca avaliar os diversos fatores de risco de mercado e o impacto que tais eventos trariam para o fluxo de caixa da Companhia. A Política Financeira prevê diretrizes de proteção patrimonial, estabelecendo padrões objetivos de mitigação de risco através da contratação de instrumentos derivativos pela administração.

### **c. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Além da política de concessão de crédito adotada, da celebração de contratos de longo prazo para o fornecimento de combustível e do investimento constante na melhoria da qualidade e expansão de nossos equipamentos, a Companhia pode fazer uso de instrumentos derivativos para fins exclusivos de proteção patrimonial e de fluxo de caixa, conforme diretrizes de sua Política Financeira.

### **d. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. Conforme já destacado, estas, quando necessárias, serão executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos, tanto com terceiros, quanto com seus acionistas.

### **e. Se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**

A Companhia não pretende operar instrumentos financeiros com outros objetivos que não a proteção patrimonial (hedge).

### **f. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos**

A Companhia dispõe de uma estrutura organizacional própria de controle de gerenciamento de riscos. A política e as normas de gestão de riscos, que complementam os normativos de governança corporativa de gestão de riscos adotados pela empresa é que determinam a diversificação de operações e a

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

proibição de operações com derivativos de caráter especulativo. O Conselho Administrativo e o Comitê Fiscal e de Auditoria são responsáveis pelas avaliações e aprovações das estratégias de mitigação de riscos que forem apresentadas e recomendadas pela Diretoria Executiva da empresa. A recomendação e a execução das operações de mitigação de riscos serão efetuadas, quando necessário, pela área responsável de risco.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2. Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:**

**a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos em linha com as normas e políticas adotadas na empresa. A estratégia de gestão de riscos observada pela controladora indireta e pela Companhia tem como objetivo prover uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tal, avalia não apenas o impacto das taxas de juros, taxas de câmbio, preços de produtos e insumos e outros custos sobre os resultados do negócio (riscos de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a empresa (risco de crédito) e aqueles inerentes aos processos operacionais.

**b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**

**i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção Risco de aumento do custo de combustível**

A fim de mitigar o risco de aumento de preço de combustível a Companhia utiliza instrumentos contratuais que permitem o repasse do aumento do combustível para seus clientes. Ainda assim, estão disponíveis no mercado instrumentos que também permitem a mitigação deste risco e a Companhia estuda a utilização dos mesmos.

**Risco de crédito**

Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de clientes, a empresa e suas controladas adotam uma gestão conservadora na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosa dos indicadores financeiros extraídos das demonstrações financeiras dos clientes como também da consulta de agências de proteção de crédito e risco. A empresa efetua a gestão do limite de crédito consumido para cada cliente como também adota uma política de cobrança agressiva com ações imediatas para cada nível de atraso de pagamento.

**Risco de demanda pelos produtos transportados**

O risco de demanda pelos produtos transportados está sendo mitigado por meio da melhoria na qualidade e do aumento do parque de equipamentos (locomotivas e vagões) existente na Companhia, bem como pelo aprimoramento dos sistemas

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

que apoiam a sua gestão. Além disso, a companhia utiliza instrumentos contratuais que garantam sua demanda ou receita relativa à demanda dos produtos a serem transportados. Cabe ressaltar, que como concessionária pública a companhia é obrigada a transportar o volume informado por seus usuários que se autodeclaram como usuários dependentes e para se autodeclarar usuário dependente os clientes assinam contrato de longo prazo que garanta o volume ou a receita.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

#### a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Administração do Emissor realiza avaliação, testes e monitoramento dos controles internos apresentados nos processos operacionais, estratégicos e de impacto nas demonstrações financeiras.

A partir do Mapeamento dos Processos da Companhia, são verificados os eventos de riscos associados para identificar possíveis interferências no alcance dos objetivos dos processos. Após tal identificação, verifica-se os controles praticados para mitigação dos riscos. Quando não identificado o controle, as recomendações fortalecem a necessidade de sua criação com recomendações e acompanhamentos por Plano de Ação. Na existência de controles, estes são testados e monitorados e, havendo possibilidade de melhoria, são recomendadas ações a serem praticadas pelas áreas e acompanhadas pela equipe de Riscos e Controles Internos e, também, pela Diretoria a partir do acompanhamento da performance.

Os Controles Internos praticados são: controles operacionais e sistêmicos, para acompanhamento da produção e da qualidade da produção; controles financeiros para garantir o fluxo de caixa e liquidez da Companhia; controles corporativos com vistas a garantir a performance planejada entre outros mecanismos com objetivo de mitigar os riscos que afetam a capacidade de a empresa elaborar, processar e divulgar informações relevantes nas demonstrações financeiras. As áreas que têm interferência nas Demonstrações Financeiras, são acompanhadas e monitoradas periodicamente em relatórios mensais com a Diretoria e Conselho Administrativo.

#### b) As estruturas organizacionais envolvidas

A Companhia dispõe de uma estrutura organizacional própria de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos. O Conselho Administrativo e o Comitê Fiscal e de Auditoria são responsáveis pelas avaliações e aprovações das estratégias de mitigação de riscos, implantação e/ou melhoria de controles que forem apresentadas e recomendadas pela Diretoria Executiva da VLI S/A. A área de Riscos e Controles Internos realiza a avaliação dos processos, identificando os controles existentes. Estes controles são avaliados quanto a sua eficácia e aderência e, quando necessário, são recomendadas ações, estratégias, para melhoria de processos, que são executadas pelas áreas e acompanhadas pelo Controle Interno. Além disto, a VLI S/A possui em sua estrutura uma área de controladoria atuante nos controles voltados para as demonstrações financeiras.

Um canal de Ouvidoria e *Compliance*, cujo principal objetivo é apurar as denúncias e manter a consonância das atividades da empresa com a legislação vigente, complementam essa estrutura.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

**c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

A área de Riscos e Controles Internos realiza a avaliação dos controles. Estas avaliações são refletidas em relatório apontando a eficácia e aderência dos controles e sempre que cabível, são recomendadas ações de melhoria. Conselho Administrativo e o Comitê Fiscal e de Auditoria são responsáveis pelas avaliações e aprovações das estratégias de mitigação de riscos (recomendações), implantação e/ou melhoria de controles que forem apresentadas e recomendadas pela Diretoria Executiva da VLI S/A.

O acompanhamento e diligenciamento das ações relacionadas aos trabalhos de Riscos e Controles internos é realizado em reuniões mensais da Diretoria Executiva e Conselho Administrativo, conforme agenda.

**d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:**

Não foram apresentadas pelos auditores independentes, em seu relatório de recomendações significativas acerca da eficácia dos controles internos adotados pelo Emissor.

**e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

A Administração do Emissor avaliou a eficácia dos controles internos relacionados às demonstrações financeiras e desenvolveu processos de controles visando obter conforto razoável em relação à confiabilidade dos relatórios financeiros e à elaboração das demonstrações contábeis.

A Administração estabeleceu mecanismos de avaliação de controles internos adotando métodos de mapeamento de processos e avaliação de riscos com identificação dos controles, objetivando mitigar os riscos que afetam a capacidade da empresa elaborar, processar e divulgar informações relevantes nas demonstrações financeiras.

No encerramento do exercício, tomando por base testes executados pela Administração durante todo o período, não foram identificadas deficiências relevantes na execução dos controles.

As possíveis falhas quando identificadas são corrigidas por meio da aplicação de planos de ação com o objetivo de garantir sua correta execução no encerramento do exercício.



## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

Os Diretores do Emissor entendem que a metodologia de mapeamento de processos e avaliação de riscos utilizada são adequadas para assegurar a eficiência e confiabilidade de seus controles internos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

**5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.**

Não houve eventos que alterassem significativamente os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

### **5.4. Outras informações relevantes**

Todas as informações relevantes estão nos itens anteriores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 Comentários dos Diretores

#### ***a. Condições financeiras e patrimoniais gerais***

O ano de 2016 foi de grandes desafios para a FCA. Fatores externos como quebra de safra e retração do mercado interno impactaram os nossos principais clientes. Isso se refletiu como queda de volume transportado em ferrovias e embarcado nos portos nos principais corredores da companhia.

Como consequência desse cenário, tivemos um EBITDA de R\$ 246 milhões (retração de 8%), integralmente provocado pela queda de volume, que realizou 20.506 milhões de TKU no período.

Com o objetivo de suportar o crescimento previsto em seu plano de negócios, a companhia investiu mais de R\$ 624 milhões na manutenção, renovação e modernização dos ativos operacionais (via permanente e material rodante), projetos de meio ambiente, saúde e segurança e novos projetos. Destaque para o início das operações do Complexo Mineral de Patrocínio, com o transporte de minério de fosfato entre os municípios de Patrocínio e Araxá.

Para 2017, a companhia continua investindo em capacidade e melhoria operacional, a fim de garantir a retomada de crescimento.

Em 2016 a FCA apresentou um resultado negativo, com prejuízo líquido de R\$ 23,252 milhões, comparado com o lucro líquido de 29,154 milhões em 2015 e um lucro líquido de R\$ 37,974 milhões em 2014. A Companhia entende possuir condições financeiras e patrimoniais para implementar seu plano de negócio e cumprir com todas as obrigações de curto, médio e longo prazo eventualmente assumidas.

#### ***b. Estrutura de capital***

O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, foi de R\$ 4,408 bilhões, enquanto sua posição de caixa foi de R\$ 49,217 milhões. Em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 1,596 bilhão, enquanto sua posição de caixa foi de R\$ 40,203 milhões. Em 31 de dezembro de 2014, seu patrimônio líquido foi de R\$ 1,567 bilhão enquanto a Companhia tinha uma posição de caixa de R\$ 36,103 milhões.

Em 31 de dezembro de 2016, não existiam hipóteses para realização de qualquer resgate das ações de emissão da Companhia, além das hipóteses previstas na Lei das Sociedades por Ações. No entanto, em 29 de dezembro de 2016, em atendimento ao ofício enviado pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas da BM&FBOVESPA S.A., a FCA comunicou o fato relevante ao mercado que sua administração submeterá à Assembleia Geral, que deliberará sobre as demonstrações

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2016, proposta acerca do grupamento das ações como procedimento para enquadrar a cotação das ações, nos termos do item 5.2.f do Regulamento para listagem de emissores e admissão à negociação de valores mobiliários da BM&FBOVESPA, que versará sobre o procedimento proposto para o grupamento, fator de grupamento a ser utilizado, o tratamento que será dado às frações e a composição do capital social da FCA após grupamento.

***c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos***

Considerando o fluxo de caixa e a posição de liquidez, a administração da companhia acredita que todos os compromissos financeiros, se assumidos, serão honrados em seus devidos vencimentos.

***d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas***

A Companhia utilizou, nos três últimos exercícios sociais, recursos próprios gerados de suas atividades e também recursos de terceiros para executar seus investimentos em ativos não circulantes e de capital de giro. A tabela abaixo apresenta as informações sobre o fluxo de caixa da Companhia para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014:

**Em milhares de Reais**

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Recebimento pela venda de imobilizado	11.712	44.167	1.448
Compra de ativo imobilizado e intangível	(634.756)	(414.991)	(396.844)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(623.044)</b>	<b>(370.824)</b>	<b>(395.396)</b>

***e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez***

Conforme disposto no item 10.1 (b) acima, a administração da Companhia estima que os recursos próprios gerados de suas atividades serão suficientes para financiar seus investimentos em ativos não circulantes e de capital de giro. Caso haja necessidade de recursos adicionais no exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2017, a Companhia receberá aportes de valores de sua controladora VLI Multimodal S.A.

***f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo***

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

***ainda: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições***

Não aplicável, uma vez que nos 3 (três) últimos exercícios sociais a Companhia não possuía empréstimos ou financiamentos contratados junto a instituições financeiras.

***g. limites de utilização dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados***

Nos três últimos exercícios sociais, a Companhia não possuía empréstimos ou financiamentos contratados junto a instituições financeiras.

***h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras***

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL – 31 DE DEZEMBRO DE 2016 EM  
COMPARAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
DADOS CONTÁBEIS SELECIONADOS**

**Em milhares de Reais**

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.5	49.217	40.203
Contas a receber	4.6	151.569	269.369
Estoques	4.8	63.222	55.481
Tributos a recuperar	4.9	38.202	105.720
Despesas pagas antecipadamente	4.10	22.319	29.941
Sinistros a recuperar	4.10	39.927	42.056

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Demais ativos	4.10	28.519	48.989
		<u>392.975</u>	<u>591.759</u>
Não circulante			
Contas a receber	4.6	284.676	291.880
Despesas pagas antecipadamente	4.10	15.816	17.640
Depósitos judiciais	4.11	253.140	213.023
Tributos a recuperar	4.9	48.654	17.644
Imposto de Renda e Contribuição social diferidos	4.27	198.914	192.194
Contas a receber da RFFSA (União)	4.11(a)	87.230	81.830
Demais ativos	4.10	25.194	-
Imobilizado	4.12	640.305	875.588
Intangível	4.13	<u>3.157.344</u>	<u>2.605.452</u>
		<u>4.711.273</u>	<u>4.295.251</u>
Total do ativo		<u><u>5.104.248</u></u>	<u><u>4.887.010</u></u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante			
Fornecedores	4.15	192.581	121.569
Contas a pagar	4.16	103.343	5.495
Leasing	4.14	33.059	41.246
Obrigações fiscais	4.17	16.590	20.721
Obrigações sociais e trabalhistas	4.18	61.243	92.883
Arrendamento, concessões a pagar	4.19	50.059	45.125
Receitas diferidas	4.20	1.567	1.567
Antecipação de clientes	4.20	55.640	-
Demais passivos	4.20	<u>28.952</u>	<u>44.050</u>
		<u>543.034</u>	<u>372.656</u>
Não circulante			
Leasing	4.14	-	31.671
Provisão para processos judiciais	4.11	45.079	62.301

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Benefícios a empregados	4.29	2.020	1.262
Receitas diferidas	4.20	25.195	26.762
 Demais passivos	4.20	-	164
Adiantamento para futuro aumento de capital-AFAC	4.21	79.978	2.795.893
		<u>152.272</u>	<u>2.918.053</u>
Patrimônio líquido	4.22		
Capital social		4.558.859	1.722.966
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Prejuízos acumulados		<u>(149.917)</u>	<u>(126.665)</u>
		<u>4.408.942</u>	<u>1.596.301</u>
 Total do passivo e patrimônio líquido		<u>5.104.248</u>	<u>4.887.010</u>

**Considerações sobre as principais contas do Ativo*****Ativo Circulante***

O valor do ativo circulante da Companhia passou de R\$ 591,759 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 392,975 milhões em 31 de dezembro de 2016, representando uma redução de 33,59% do total do ativo circulante. Tal variação é justificada especialmente pela compensação dos tributos a recuperar e das contas a receber.

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo, remuneradas por um percentual médio de 99,73% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e Bancos	3.707	3.792
Aplicações Financeiras	<u>45.510</u>	<u>36.411</u>
	<u>49.217</u>	<u>40.203</u>

***Ativo Não Circulante***



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

O valor do ativo não circulante da Companhia passou de R\$ 4,295 bilhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 4,711 bilhões em 31 de dezembro de 2016, representando um aumento de 9,69% do total do ativo não circulante.

**Intangível**

O valor do intangível da Companhia passou de R\$ 2,605 bilhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 3,157 bilhões em 31 de dezembro de 2016, representando um aumento de 21,19% do total do intangível. Em decorrência dos investimentos realizados em material rodante e via permanente.<sup>2</sup>

	<b>Tempo estimado de vida útil</b>	<b>Taxa média anual de amortização</b>	<b>Custo histórico</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>31/12/2016 Líquido</b>	<b>31/12/2015 Líquido</b>
Direitos de concessão	9,08 anos	4,70%	43.169	(23.218)	19.951	21.999
Direitos de Subconcessão	21,2 anos	3,09%	-	-	-	-
Softwares adquiridos	5 anos	20,00%	19.156	(11.126)	8.030	4.099
Direito contratual (ii)	9 meses	8,33%	-	-	-	-
Direito contratual (iii)	6 meses	19,70%	-	-	-	-
Direito contratual (iv)	9 meses	8,33%	-	-	-	-
			<b>62.325</b>	<b>(34.344)</b>	<b>27.981</b>	<b>26.098</b>
<b>Benfeitorias em propriedades arrendadas</b>						
Terrenos			58	-	58	15
Imóveis	9,08 anos	2,04%	285.145	(42.238)	242.907	236.803
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	9,08 anos 5 a 9,08 anos	5,00%	115.169	(3.934)	111.235	15.298
Equipamentos autônomos	3 a 5 anos	8,83%	22.259	(4.367)	17.892	7.732
Veículos	anos	23,38%	807	(19)	788	-
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10,00%	6.910	(1.611)	5.299	2.394
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	20,00%	204	(78)	126	667
Locomotivas	9,08 anos	7,51%	286.076	(125.896)	160.180	74.072
Vagões	9,08 anos	3,00%	266.897	(116.372)	150.525	67.951
Via permanente	9,08 anos	6,27%	3.180.737	(1.177.496)	2.003.241	2.032.597
Outros ativos	9,08 anos	10,00%	695	(450)	245	1.422
			<b>4.164.957</b>	<b>(1.472.461)</b>	<b>2.692.496</b>	<b>2.438.951</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Benfeitorias em curso	436.867	-	436.867	140.403
	<u>4.664.149</u>	<u>(1.506.805)</u>	<u>3.157.344</u>	<u>2.605.452</u>

**Imobilizado**

O valor do ativo imobilizado da Companhia passou de R\$ 875,588 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 640,305 milhões em 31 de dezembro de 2016, representando uma redução de aproximadamente 26,87%.

Essa redução foi decorrente de venda de via permanente e locomotivas.

					31/12/20	31/12/20
					16	15
Bens em operação	Tempo estima do de vida útil	Taxa média anual de depreciaç ão	Custo históric o	Depreciaç ão acumulad a	Líquido	Líquido
	25 a 40					
Imóveis	anos	2,36%	25.095	(7.839)	17.256	21.590
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	5 anos 5 a 20	5,00%	4.737	(1.590)	3.147	1.095
Equipamentos autônomos	anos	11,72%	198.949	(87.755)	111.194	137.774
	3 a 5					
Veículos	anos	20,41%	11.920	(9.076)	2.844	5.143
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10%	17.368	(7.480)	9.888	11.570
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos 12,5 a	20%	7.853	(7.142)	711	2.898
Locomotivas	25 anos 33,3	7,28%	504.618	(172.319)	332.299	335.655
Vagões	anos 19,08	3,00%	205.247	(54.243)	151.004	236.586
Via permanente	anos	6,61%	24.396	(15.760)	8.636	-
Outros ativos	10 anos	10,00%	-	-	-	42.799
			1.000.1			
			83	(363.204)	636.979	795.110

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Terrenos	1.142	-	1.142	1.142
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	2.502	-	2.502	4.127
Provisão para baixa de ativo	(318)	-	(318)	(318)
Benfeitorias em curso	-	-	-	75.527
	<u>3.326</u>	<u>-</u>	<u>3.326</u>	<u>80.478</u>
	<b>1.003.5</b>			
	<u><b>09</b></u>	<u><b>(363.204)</b></u>	<u><b>640.305</b></u>	<u><b>875.588</b></u>

***Passivo Circulante***

O valor do passivo circulante da Companhia passou de R\$ 372,656 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 543,034 milhões em 31 de dezembro de 2016, representando um aumento de 45,72% do total do passivo circulante. Essa variação pode ser observada, principalmente, pelo aumento de contas a pagar e fornecedores. Em decorrência das aquisições direcionadas para os investimentos correntes e de capital.

***Passivo Não Circulante***

O valor do passivo não circulante da Companhia passou de R\$ 2,918 bilhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 152,272 milhões em 31 de dezembro de 2016, representando uma redução de 94,78% do total do passivo não circulante. Tal variação está representada basicamente por adiantamentos para futuro aumento de capital, aportados no exercício.

***Patrimônio Líquido***

O valor do patrimônio líquido da Companhia passou de R\$ 1,596 bilhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 4,408 bilhões em 31 de dezembro de 2016, representando um aumento de 176,19% do patrimônio líquido. Tal variação é basicamente representada pelo aumento do Capital Social, advindo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), o qual foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada no dia 11 de outubro de 2016, na sede social da Ferrovia Centro Atlântica S.A. ("Companhia").

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2016 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL  
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Em milhares de Reais,  
excetoquando indicado de outra  
forma

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita líquida de serviços prestados	4.23	1.667.362	1.653.189
Custo dos serviços prestados	4.24	(1.705.376)	(1.682.461)
<b>Prejuízo bruto</b>		<b>(38.014)</b>	<b>(29.272)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas	4.25	(114)	(159)
Gerais e administrativas	4.25	(56.589)	(16.359)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.25	48.578	50.689
		(8.125)	34.171
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das societárias e do resultado financeiro</b>		<b>(46.139)</b>	<b>4.899</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>		<b>-</b>	<b>395</b>
<b>Resultado financeiro</b>	4.26	<b>16.167</b>	<b>25.789</b>
Despesas financeiras		(22.500)	(12.052)
Receitas financeiras		9.492	8.263
Receitas (despesas) com variação		29.175	29.578
<b>Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(29.972)</b>	<b>31.083</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	4.27	<b>6.720</b>	<b>(1.929)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		-	(6.632)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		6720	4.703
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(23.252)</b>	<b>29.154</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas (expresso em R\$ por lote de milhão de Ações)	4.22 (d)	(0,10)	0,14
--	-------------	--------	------

**Receitas**

No exercício social findo 31 de dezembro de 2016, a receita líquida somou R\$ 1,667 bilhão, representando um aumento de 0,85% sobre o mesmo período de 2015, no valor de R\$ 1,653 bilhão. O crescimento da receita foi devido, principalmente, à receita de serviços acessórios.

**Custos e Despesas**

Os custos dos serviços prestados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$ 1,705 bilhão, o que representou um aumento de, aproximadamente, 1,37% em relação ao mesmo período de 2015, (R\$ 1,682 bilhão). Os principais fatores que alavancaram os custos em 2016 foram despesas com arrendamento e concessão, aluguéis e seguros.

**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas e administrativas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$ 56,703 milhões, o que representou um aumento de, aproximadamente, 243,28% em relação ao mesmo período de 2015, no valor de R\$ 16,518 milhões. A variação é basicamente justificada pelo aumento do compartilhamento de despesas com a VLI S/A e a VLI Multimodal S/A e viagens.

**Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$ 48,578 milhões em 31 de dezembro de 2016 o que representou uma redução de, aproximadamente, 4,16% em relação ao mesmo período de 2015, quando totalizou R\$ 50,689 milhões. O principal impacto é justificado com base nas multas contratuais, vendas de ativos e da recuperação de despesas que em sua maior parcela refere-se à créditos fiscais extemporâneos.

**Resultado operacional**

O valor do resultado operacional da Companhia passou de R\$ 4,899 milhões positivos em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 46,139 milhões negativos em 31 de dezembro de 2016. A expressiva variação negativa decorreu principalmente pelo aumento dos custos e despesas conforme evidenciado acima.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Resultado financeiro**

O resultado financeiro líquido em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 16,167 milhões contra o resultado em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 25,789 milhões, representando uma redução de 37,31%. Tal variação se deu basicamente, em razão do aumento do risco sacado e leasing.

**Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

O valor do lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da Companhia passou de um lucro de R\$ 31,083 milhões em 31 de dezembro de 2015 para um prejuízo de R\$ 29,972 milhões negativos em 31 de dezembro de 2016, representando uma redução de aproximadamente 196,43%. Tal variação se deu em razão do impacto da variação das outras receitas (despesas) operacionais líquidas e do resultado financeiro.

**Prejuízo Líquido do exercício**

Prejuízo de R\$ 23 milhões em 2016, R\$ 52 milhões abaixo do resultado de 2015. A crise econômica vivida no Brasil impactou drasticamente as atividades da empresa. Apesar disso, a empresa manteve os seus investimentos programados. Isso pode ser percebido, na elevação dos gastos com manutenção e melhoria da via permanente.

**FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Em milhares de Reais

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(23.252)	29.154
<b>Ajustes</b>		
Resultado de equivalência patrimonial		(395)
Depreciação e amortização	292.563	264.375
Provisão para perdas e processos judiciais	(22.926)	(6.735)
Despesas com variação monetária/cambial	(29.176)	(29.578)
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.825	1.825
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	13.872	(31.619)
Receitas diferidas	(1.567)	(317)
Despesas com benefícios a empregados	601	(2.138)
Ajuste a valor presente	(6.841)	(4.291)

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Imposto de Renda e contribuição social diferidos	(6.720)	(4.703)
Despesas Financeiras - Leasing	3.754	694
	<b>222.133</b>	<b>216.272</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	132.225	(144.493)
Estoques	(2.417)	2.029
Tributos a recuperar	40.207	(59.619)
Contas a receber da RFFSA (União)	877	-
Despesas pagas antecipadamente	7.621	(2.457)
Depósitos judiciais	(20.238)	(22.131)
Sinistros a recuperar	2.128	(11.409)
Demais ativos	(4.724)	(11.304)
Fornecedores	73.950	(6.871)
Contas a pagar	97.848	5.495
Obrigações fiscais	(7.747)	5.063
Obrigações sociais e trabalhistas	(31.640)	14.875
Benefícios a empregados	157	-
Arrendamentos, concessão a pagar	4.934	3.193
Receitas diferidas	-	25.000
Antecipação de clientes	55.640	-
Demais passivos	(15.262)	(719)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>555.692</b>	<b>12.924</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Recebimento pela venda de imobilizado	11.712	44.167
Compra de ativo imobilizado e intangível	(634.756)	(414.991)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(623.044)</b>	<b>(370.824)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	119.978	362.000
Pagamentos Leasing	(43.612)	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>76.366</b>	<b>362.000</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.014</b>	<b>4.100</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	40.203	36.103
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	49.217	40.203

Em 2016 a companhia apresentou um aumento de caixa da ordem de R\$ 9,014 milhões em comparação ao ano anterior.

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL – 31 DE DEZEMBRO DE 2015 EM COMPARAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****DADOS CONTÁBEIS SELECIONADOS****Em milhares de Reais**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Ativo</b>		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	40.203	36.103
Contas a receber	269.369	146.204
Estoques	55.481	56.929
Tributos a recuperar	105.720	48.691
Despesas pagas antecipadamente	29.941	27.483
Sinistro a recuperar	42.056	30.647
Demais contas a receber	<u>48.989</u>	<u>42.903</u>
	<u>591.759</u>	<u>388.960</u>
Não circulante		
Contas a receber	291.880	261.589
Despesas pagas antecipadamente	17.640	19.465
Depósitos judiciais	213.023	170.402
Tributos a recuperar	17.644	14.745
Imposto de Renda e Contribuição social		
diferidos	192.194	187.491
Contas a receber da RFFSA (União)	81.830	67.515
Imobilizado	875.587	763.415
Intangível	<u>2.605.452</u>	<u>2.509.850</u>
	<u>4.295.251</u>	<u>3.994.472</u>
Total do ativo	<u>4.887.010</u>	<u>4.383.432</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
Circulante		
Fornecedores	121.569	130.650



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Contas a pagar	5.495	-
Leasing	41.246	-
Obrigações fiscais	20.721	15.641
Obrigações sociais e trabalhistas	92.883	79.271
Arrendamento, concessões a pagar	45.125	41.932
Provisões operacionais	39.598	39.264
Receitas diferidas	1.567	317
Demais contas a pagar	4.452	4.873
	<u>372.656</u>	<u>311.948</u>
Não circulante		
Leasing	31.671	-
Provisão para contingências	62.301	63.785
Benefícios a empregados	1.262	2.138
Receitas diferidas	26.762	3.329
Demais contas a pagar	164	1.192
Adiantamento para futuro aumento de capital-AFAC	2.795.893	2.433.893
	<u>2.918.053</u>	<u>2.504.337</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	1.722.966	1.722.966
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(231)
Prejuízos acumulados	(126.665)	(155.588)
	<u>1.596.301</u>	<u>1.567.147</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>4.887.010</u>	<u>4.383.432</u>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Considerações sobre as principais contas do Ativo*****Ativo Circulante***

O valor do ativo circulante da Companhia passou de R\$ 388,960 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 591,759 milhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de 52,14% do total do ativo circulante. Tal variação é justificada especialmente pelo aumento das contas a receber e dos tributos a recuperar.

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo, remuneradas por um percentual médio de 99,73% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e insignificante risco de mudança de valor.

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa e Bancos	3.792	9.772
Aplicações Financeiras	36.411	26.331
	<b>40.203</b>	<b>36.103</b>

***Ativo Não Circulante***

O valor do ativo não circulante da Companhia passou de R\$ 3,994 bilhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 4,295 bilhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de 7,54% do total do ativo não circulante.

***Intangível***

O valor do intangível da Companhia passou de R\$ 2,509 bilhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 2,605 bilhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de 3,81% do total do intangível.

				<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
	<b>Tempo estimado de vida útil remanescente</b>	<b>Taxa média anual de amortização</b>	<b>Custo Histórico</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Direitos de concessão	12,4 anos	4,70%	43.169	(21.170)	21.999
Softwares adquiridos	5 anos	20,00%	13.323	(9.224)	4.099
			<b>56.492</b>	<b>(30.394)</b>	<b>26.098</b>

**Benfeitorias em**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****propriedades arrendadas**

Terrenos			15		15	15
Imóveis	11,2 anos	2,55%	272.272	(35.469)	236.803	154.327
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	11,2 anos	5,00%	19.864	(4.566)	15.298	30.413
Equipamentos autônomos	5 a 11,5 anos	9,36%	14.481	(6.749)	7.732	(6.788)
Veículos	3 a 5 anos	23,38%	19	(19)	-	-
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10,00%	3.426	(1.032)	2.394	3.574
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	20,00%	6.527	(5.860)	667	2.140
Locomotivas	11,2 anos	7,56%	194.024	(119.952)	74.072	128.562
Vagões	11,2 anos	3,00%	142.666	(74.715)	67.951	66.534
	10 a 11,2 anos		3.000.72			
Via permanente	anos	5,93%	0	(968.123)	2.032.597	1.767.621
Outros ativos	10 anos	10,00%	1.510	(68)	1.422	28.809
			3.655.52			
			4	(1.216.573)	2.438.951	2.175.207
Benfeitorias em curso			140.403	-	140.403	308.264
			<b>3.852.419</b>	<b>(1.246.967)</b>	<b>2.605.452</b>	<b>2.509.850</b>

**Imobilizado**

O valor do ativo imobilizado da Companhia passou de R\$ 763,415 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 875,587 milhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de aproximadamente 14,69%.

				2015	2014
	Tempo estimado de vida útil	Taxa média anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido
<b>Bens em operação</b>					
	25 a 40 anos				
Imóveis	anos	2,89%	26.901	(5.311)	21.590
Instalações auxiliares/sistemas	5 anos	5,00%	2.536	(1.441)	1.095

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

operacionais

					137.77	
Equipamentos autônomos	5 a 20 anos	8,51%	220.832	(83.059)	3	111.612
Veículos	3 a 5 anos	20,29%	11.920	(6.777)	5.143	7.160
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10,00%	18.412	(6.842)	11.570	11.751
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	19,96%	13.453	(10.555)	2.898	9.830
	12,5 a 25				335.65	
Locomotivas	anos	6,28%	480.902	(145.247)	5	328.150
					236.58	
Vagões	33,3 anos	3,00%	317.515	(80.929)	6	254.763
Outros ativos	10 anos	10,00%	53.246	(10.447)	42.799	12.488
			1.145.71		795.10	
			7	(350.608)	9	758.507
Terrenos			1.142		1.142	1.142
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			4.127		4.127	4.942
Provisão para baixa de ativo			(318)		(318)	(1.176)
Benfeitorias em curso			75.527		75.527	
			<b>80.478</b>		<b>80.478</b>	<b>4.908</b>
			<b>1.226.19</b>		<b>875.58</b>	
			<b>5</b>	<b>(350.608)</b>	<b>7</b>	<b>763.415</b>

**Passivo Circulante**

O valor do passivo circulante da Companhia passou de R\$ 311,948 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 372,656 milhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de 19,46% do total do passivo circulante.

**Passivo Não Circulante**

O valor do passivo não circulante da Companhia passou de R\$ 2,504 bilhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 2,918 bilhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de 16,52% do total do passivo não circulante. Tal variação está representada basicamente por adiantamento para futuro aumento de capital. Esses valores são repassados pela controladora visando a atender as necessidades de capital de giro e de investimentos correntes da Companhia, que foram convertidos em adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC).

Estes adiantamentos foram concedidos em caráter irrevogável e sem vencimento específico, sendo capitalizados à medida que são aprovados em assembleia geral dos

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

acionistas. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs é determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão dos mesmos.

**Patrimônio Líquido**

O valor do patrimônio líquido da Companhia passou de R\$ 1,567 bilhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 1,596 bilhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de 1,86% do patrimônio líquido. Tal variação reflete o lucro apurado em 2015.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2015 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL  
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Em milhares de reais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita líquida de serviços prestados	1.653.189	1.500.424
Custo dos serviços prestados	<u>(1.682.461)</u>	<u>(1.523.687)</u>
<b>Prejuízo bruto</b>	<b><u>(29.272)</u></b>	<b><u>(23.263)</u></b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Com vendas	(159)	(120)
Gerais e administrativas	(16.359)	(5.247)
Outras receitas (despesas) operacionais,	<u>50.689</u>	<u>(20.845)</u>
	<u>34.171</u>	<u>(26.212)</u>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das societárias e do resultado financeiro</b>	<b><u>4.899</u></b>	<b><u>(49.475)</u></b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b><u>395</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>25.789</u></b>	<b><u>18.088</u></b>
Despesas financeiras	(12.052)	(8.042)

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Receitas financeiras	8.263	15.984
Receitas (despesas) com variação monetária/cambial	<u>29.578</u>	<u>10.146</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Contribuição Social</b>	<b><u>31.083</u></b>	<b><u>(31.387)</u></b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição</b>	<b><u>(1.929)</u></b>	<b><u>69.361</u></b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(6.632)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	4.703	69.361
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u><u>29.154</u></u></b>	<b><u><u>37.974</u></u></b>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação atribuído aos acionistas (expresso em R\$ por lote de milhão de Ações)	<u>0,14</u>	<u>0,18</u>

**Receitas**

No exercício social findo 31 de dezembro de 2015, a receita líquida somou R\$ 1,653 bilhão, representando um aumento de 10,18% sobre o mesmo período de 2014, no valor de R\$ 1,500 bilhão. O crescimento da receita foi devido, principalmente, ao segmento de produtos agrícolas.

**Custos e Despesas**

Os custos dos serviços prestados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 totalizaram R\$ 1,682 bilhão, o que representou um aumento de, aproximadamente, 10,42% em relação ao mesmo período de 2014, no valor de R\$ 1,523 bilhão. Os principais fatores que alavancaram os custos em 2015 foram despesas com combustíveis e despesas com pessoal.

**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas e administrativas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 totalizaram R\$ 16,518 milhões, o que representou um aumento de, aproximadamente, 207,77% em relação ao mesmo período de 2014, no valor

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

de R\$ 5,367 milhões. A variação é basicamente justificada pelo auto das despesas com pessoal, dos serviços contratados e pelo compartilhamento de despesas com a VLI S/A e a VLI Multimodal S/A.

***Outras receitas (despesas) operacionais líquidas***

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$ 50,689 milhões em 31 de dezembro de 2015 o que representou um aumento de, aproximadamente, 343,17% em relação ao mesmo período de 2014, quando totalizou R\$ 20,845 milhões negativos. O principal impacto é justificado pela elevação das vendas de ativos e da recuperação de despesas que em sua maior parcela refere-se à créditos fiscais extemporâneos.

***Resultado operacional***

O valor do resultado operacional da Companhia passou de R\$ 49,475 milhões negativos em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 4,899 milhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de 109,9% em comparação a 2014. Tal variação está justificada nas rubricas de custos e despesas descritas acima.

***Resultado financeiro***

O resultado financeiro líquido em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 25,789 milhões contra o resultado em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 18,088 milhões, representando um aumento de 42,58%. Tal variação se deu em razão do aumento da receita com variação monetária e cambial.

***Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social***

O valor do lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da Companhia passou de um prejuízo de R\$ 31,387 milhões em 31 de dezembro de 2014 para um lucro de R\$ 31,083 milhões em 31 de dezembro de 2015, representando um aumento de aproximadamente 199,03%. Tal variação se deu em razão do impacto da variação das outras receitas (despesas) operacionais líquidas e do resultado financeiro.

***Lucro Líquido do exercício***

O valor do lucro líquido da Companhia passou de R\$ 37,974 milhões em 31 de dezembro de 2014 para um lucro de R\$ 29,154 milhões em 31 de dezembro de 2015, representando uma redução de 23,23%.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de Reais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>		
Lucro líquido do exercício	29.154	37.974
<b>Ajustes:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	(395)	-
Depreciação e amortização	264.375	256.406
Provisão para perdas e contingências	(6.735)	(14.700)
Despesas com variação monetária/cambial	(29.578)	(10.146)
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.825	1.825
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	(31.619)	2.518
Receitas diferidas	(317)	(317)
Despesa da obrigação de benefício	(2.138)	1.243
Resultado financeiro não realizado	(4.291)	(13.567)
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	(4.703)	(69.361)
Encargos Financeiros - Leasing	694	-
	<b>216.272</b>	<b>191.875</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(144.493)	54.707
Estoques	2.029	6.600
Tributos a recuperar	(59.619)	(26.342)
Despesas antecipadas		(19.946)



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

	(2.457)	
Depósitos judiciais e garantias	(22.131)	(27.296)
Sinistros a recuperar	(11.409)	-
Demais Contas a Receber	(11.303)	(52.258)
Fornecedores	(6.871)	689
Contas a pagar	5.495	-
Obrigações fiscais	5.063	(3.986)
Obrigações sociais e trabalhistas	14.875	(10.182)
Arrendamento e concessões a pagar	3.193	2.016
Receitas diferidas	25.000	-
Demais Contas a Pagar	<u>(719)</u>	<u>6.443</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>12.924</u></b>	<b><u>122.320</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Recebimento pela venda de imobilizado	44.167	1.448
Compra de ativo imobilizado e intangível	<u>(414.991)</u>	<u>(396.844)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(370.824)</u></b>	<b><u>(395.396)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>362.000</u>	<u>293.560</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades financiamento</b>	<b><u>362.000</u></b>	<b><u>293.560</u></b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u><u>4101</u></u></b>	<b><u><u>20.484</u></u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	36.103	15.619
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	40.203	36.103

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Em 2015 a companhia apresentou um aumento de caixa da ordem de R\$ 4,100 milhões em comparação ao ano anterior.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL – 31 DE DEZEMBRO DE 2014 EM  
COMPARAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013  
DADOS CONTÁBEIS SELECIONADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	36.103	15.619	36.103	15.619
Contas a receber	146.204	198.628	146.204	198.628
Estoques	56.929	63.653	56.929	63.653
Tributos a recuperar	48.691	31.752	48.691	31.752
Despesas pagas antecipadamente	27.483	7.537	27.483	7.537
Demais contas a receber	73.550	24.032	73.550	24.032
	<u>388.960</u>	<u>341.221</u>	<u>388.960</u>	<u>341.221</u>
Não circulante				
Contas a receber	261.195	247.627	261.589	248.021
Despesas pagas antecipadamente	19.465	21.290	19.465	21.290
Depósitos judiciais	170.402	131.042	170.402	131.042
Tributos a recuperar	14.745	5.187	14.745	5.187
Imposto de Renda e Contribuição social				
diferidos	187.491	118.130	187.491	118.130
Contas a receber da RFFSA (União)	67.515	53.493	67.515	53.493
Imobilizado	763.415	812.588	763.415	812.588
Intangível	2.509.850	2.324.205	2.509.850	2.324.205
	<u>3.994.078</u>	<u>3.713.562</u>	<u>3.994.472</u>	<u>3.713.956</u>
Total do ativo	<u>4.383.038</u>	<u>4.054.783</u>	<u>4.383.432</u>	<u>4.055.177</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
Circulante				
Fornecedores	130.650	114.582	130.650	114.582
Obrigações fiscais	15.641	19.691	15.641	19.691
Obrigações sociais e trabalhistas	79.271	91.620	79.271	91.620
Arrendamento, concessões e subconcessões	41.932	39.915	41.932	39.915
Provisões operacionais	38.870	24.666	39.264	25.060
Receitas diferidas	317	317	317	317
Demais contas a pagar	4.873	13.619	4.873	13.619
	<u>311.554</u>	<u>304.410</u>	<u>311.948</u>	<u>304.804</u>
Não circulante				
Provisão para contingências	63.785	76.326	63.785	76.326
Benefícios a empregados	2.138	895	2.138	895
Receitas diferidas	3.329	3.646	3.329	3.646

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Demais contas a pagar	1.192		1.192	
Adiantamento para futuro aumento de capital				
AFAC	<u>2.433.893</u>	<u>2.140.333</u>	<u>2.433.893</u>	<u>2.140.333</u>
	<u>2.504.337</u>	<u>2.221.200</u>	<u>2.504.337</u>	<u>2.221.200</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	1.722.966	1.722.966	1.722.966	1.722.966
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(231)	(231)	(231)	(231)
Lucros e Prejuízos acumulados	<u>(155.588)</u>	<u>(193.562)</u>	<u>(155.588)</u>	<u>(193.562)</u>
	<u>1.567.147</u>	<u>1.529.173</u>	<u>1.567.147</u>	<u>1.529.173</u>
Participação dos não controladores				
Patrimônio líquido	<u>1.567.147</u>	<u>1.529.173</u>	<u>1.567.147</u>	<u>1.529.173</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>4.383.038</u>	<u>4.054.783</u>	<u>4.383.432</u>	<u>4.055.177</u>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Considerações sobre as principais contas do Ativo****Ativo Circulante**

O valor do ativo circulante da Companhia passou de R\$ 341,221 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 388,960 milhões em 31 de dezembro de 2014, representando um aumento de 13,99% do total do ativo circulante.

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo, remuneradas por um percentual médio de 101,1% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e insignificante risco de mudança de valor.

	<b>Consolidado e Controladora</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	9.772	
Caixa e Bancos		9.256
	26.331	
Aplicações Financeiras		6.363
	<b>36.103</b>	
		<b>15.619</b>

**Ativo Não Circulante**

O valor do ativo não circulante da Companhia passou de R\$ 3,713 bilhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 3,994 bilhões em 31 de dezembro de 2014, representando um aumento de 7,57% do total do ativo não circulante.

**Intangível**

O valor do intangível da Companhia passou de R\$ 2,324 bilhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 2,509 bilhões em 31 de dezembro de 2014, representando um aumento de 7,99% do total do intangível. Tal variação se deu em razão de investimentos em via permanente e desenvolvimento sustentável, dentre outros.

				<b>Consolidado e Controladora</b>	
				<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Tempo</b>	<b>Taxa média</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>		
<b>estimado de</b>	<b>anual de</b>	<b>histórico</b>	<b>acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

	vida útil	amortização				
	remanescente					
Direitos de concessão	11,11 anos	4,7%	43.169	(19.122)	24.047	26.094
Softwares adquiridos	5 anos	20%	10.545	(8.213)	2.332	553
			<b>53.714</b>	<b>(27.335)</b>	<b>26.379</b>	<b>26.647</b>
<b>Benfeitorias em propriedades arrendadas</b>						
Terrenos			15		15	15
Imóveis	11,11 anos	2,56%	183.476	(29.149)	154.327	132.833
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	11,11 anos	5,0%	34.068	(3.655)	30.413	24.398
Equipamentos autônomos	5 a 11,11 anos	9,33%	315	(7.103)	(6.788)	5.102
Veículos	3 a 5 anos	23,38%	19	(19)		
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10%	4.290	(716)	3.574	2.939
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	20%	6.730	(4.590)	2.140	3.462
Locomotivas	11,11 anos	7,57%	246.861	(118.299)	128.562	60.511
Vagões	11,11 anos	3,00%	141.841	(75.307)	66.534	69.767
Via permanente	10 a 11,11 anos	4,25%	2.563.698	(796.077)	1.767.621	1.740.572
Outros ativos	10 anos	10,00%	31.979	(3.170)	28.809	
			<b>3.213.292</b>	<b>(1.038.085)</b>	<b>2.175.207</b>	<b>2.039.599</b>
Benfeitorias em curso			308.264		308.264	257.959
			<b>3.575.270</b>	<b>(1.065.420)</b>	<b>2.509.850</b>	<b>2.324.205</b>

**Imobilizado**

O valor do ativo imobilizado da Companhia passou de R\$ 812,588 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 763,415 milhões em 31 de dezembro de 2014, representando uma redução de aproximadamente 6,05%. Tal variação reflete as movimentações entre imobilizado e intangível no ano de 2014.

Consolidado e Controladora					
				31/12/14	31/12/13
	Tempo estimado de vida útil	Taxa média anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	
				Líquido	Líquido
<b>Bens em operação</b>					
Imóveis	25 a 40 anos	2,91%	25.283	(3.699)	21.584
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	5 anos	20,00%	2.517	(1.348)	1.169
Equipamentos autônomos	5 a 50 anos	9,22%	174.950	(63.338)	111.612
					44.661

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Veículos	3 a 5 anos	21,02%	12.075	(4.915)	7.160	8.202
Bens administrativos/auxiliares	10 anos	10,00%	18.057	(6.306)	11.751	10.545
Equipamentos e aplicativos de informática	5 anos	20,00%	34.452	(24.622)	9.830	11.492
	12,5 a 25					
Locomotivas	anos	6,80%	477.845	(149.695)	328.150	372.345
Vagões	33,3 anos	3,00%	324.439	(69.676)	254.763	305.793
Outros ativos	10 anos	10,00%	15.675	(3.187)	12.488	32.481
			1.085.293	(326.786)	758.507	810.447
Terrenos			1.142		1.142	1.142
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			4.942		4.942	1.623
Provisão para baixa de ativo			(1.176)		(1.176)	(624)
			4.908		4.908	2.141
			<b>1.090.201</b>	<b>(326.786)</b>	<b>763.415</b>	<b>812.588</b>

***Passivo Circulante***

O valor do passivo circulante da Companhia passou de R\$ 304,410 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 311,554 milhões em 31 de dezembro de 2014, representando um aumento de 2,35% do total do passivo circulante.

***Passivo Não Circulante***

O valor do passivo não circulante da Companhia passou de R\$ 2,221 bilhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 2,504 bilhões em 31 de dezembro de 2014, representando um aumento de 12,75% do total do passivo não circulante. Tal variação está representada basicamente por adiantamento para futuro aumento de capital. Esses valores são repassados pela controladora visando a atender as necessidades de capital de giro e de investimentos correntes da Companhia, que foram convertidos em adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC).

Estes adiantamentos foram concedidos em caráter irrevogável e sem vencimento específico, sendo capitalizados à medida que são aprovados em assembleia geral dos acionistas. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs é determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão dos mesmos.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*****Patrimônio Líquido***

O valor do patrimônio líquido da Companhia passou de R\$ 1,529 bilhão em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 1,567 bilhão em 31 de dezembro de 2014, representando um aumento de 2,48% do patrimônio líquido. Tal variação reflete o lucro apurado em 2014.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2014 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL  
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Em milhares de Reais	Consolidado e Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida de serviços prestados	1.500.424	1.276.263
Custo dos serviços prestados	(1.523.687)	(1.433.032)
<b>(Prejuízo) bruto</b>	<b>(23.263)</b>	<b>(156.769)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Com vendas	(120)	(103)
Gerais e administrativas	(5.247)	(9.122)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(20.845)	(119.162)
	(26.212)	(128.387)
<b>(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(49.475)</b>	<b>(285.155)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>18.088</b>	<b>(163.431)</b>
Despesas financeiras	(8.042)	(194.964)
Receitas financeiras	15.984	9.908
Receitas (despesas) com variação monetária e cambial	10.146	21.625
<b>(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(31.387)</b>	<b>(448.586)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>69.361</b>	<b>605.035</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		605.035



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

69.361

**Lucro líquido do exercício****37.974****156.449**

Lucro líquido básico e diluído por ação atribuídos aos acionistas

(expresso em R\$ por lote de mil ações – Nota 4.23 (d))

0,18

0,74

**Receitas**

No exercício social findo 31 de dezembro de 2014, a receita líquida somou R\$ 1,500 bilhão, representando um aumento de 17,56% sobre o mesmo período de 2013, no valor de R\$ 1,276 bilhão. O crescimento da receita foi devido, principalmente, aos segmentos de siderurgia e produtos agrícolas.

**Custos e despesas**

Os custos dos serviços prestados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 1,523 bilhão, o que representou um aumento de, aproximadamente, 6,33% em relação ao mesmo período de 2013, no valor de R\$ 1,433 bilhão. Os principais fatores que alavancaram os custos em 2014 foram despesas com combustíveis, partilha de frete e depreciação e amortização.

**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas e administrativas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 5,367 milhões, o que representou uma redução de, aproximadamente, 41,81% em relação ao mesmo período de 2013, no valor de R\$ 9,224 milhões. A variação é basicamente justificada pela redução das despesas com pessoal.

**Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$ 20,845 milhões negativos em 31 de dezembro de 2014 o que representou um aumento de, aproximadamente, 82,51% em relação ao mesmo período de 2013, quando totalizou R\$ 119,162 milhões também negativos. O principal impacto é justificado pela elevação das receitas com vendas de materiais e receitas com multas contratuais e da redução das despesas com perdas de recebíveis, pesquisa e desenvolvimento além de franquia de seguros.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*****Resultado operacional***

O valor do resultado operacional da Companhia passou de R\$ 285,155 milhões negativos em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 49,475 milhões negativos em 31 de dezembro de 2014, representando um aumento de 82,65% em comparação a 2013. Tal variação está justificada nas rubricas de receitas e despesas descritas acima.

***Resultado financeiro***

O resultado financeiro líquido em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 18,088 milhões contra o resultado em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 163,431 milhões negativos, representando um aumento de 111,07%. Tal variação se deu em razão da significativa redução das despesas financeiras.

***Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social***

O valor do lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da Companhia passou de um prejuízo de R\$ 448,586 milhões em 31 de dezembro de 2013 para um prejuízo de R\$ 31,387 milhões em 31 de dezembro de 2014, representando um aumento de aproximadamente 93,00%. Tal variação se deu em razão receita líquida de serviços prestados, das outras receitas (despesas) operacionais líquidas e da variação do resultado financeiro.

***Lucro Líquido (prejuízo) do exercício***

O valor do lucro líquido (prejuízo) da Companhia passou de um lucro de R\$ 156,449 milhões em 31 de dezembro de 2013 para um lucro de R\$ 37,974 milhões em 31 de dezembro de 2014, representando uma redução de 75,73%. O principal impacto foi a redução do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em 31 de dezembro de 2014.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 EM COMPARAÇÃO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Em milhares de Reais	Consolidado		Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	37.974	156.449	37.974	156.449
Ajustes:				
Depreciação e amortização	256.406	219.980	256.406	219.980
Constituição (reversão) Provisão para perdas e contingências	(14.700)	4.552	(14.700)	4.552
Constituição (reversão) operacionais		24.665		24.665
Despesas com variação monetária/cambial, líquidas	(10.146)	(21.625)	(10.146)	(21.625)
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.825	1.825	1.825	1.825
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	2.518	(713)	2.518	(713)
Receitas diferidas	(317)	(317)	(317)	(317)
Despesa da obrigação de benefício	1.243		1.243	
Resultado financeiro não realizado	(13.567)	176.138	(13.567)	176.138
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	(69.361)	(357.408)	(69.361)	(357.408)
	191.875	203.546	191.875	203.546
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	54.707	(264.988)	54.707	(264.988)
Estoques	6.600	(3.599)	6.600	(3.599)
Tributos a recuperar	(26.342)	363	(26.342)	363
Despesas antecipadas	(19.946)	3.324	(19.946)	3.324
Depósitos judiciais e garantias	(27.296)	(7.669)	(27.296)	(7.669)
Outros ativos	(52.258)	(12.868)	(52.258)	(12.868)
Fornecedores	689	2.790	689	2.790
Obrigações fiscais	(3.986)	5.839	(3.986)	5.839
Obrigações sociais e trabalhistas	(10.182)	19.503	(10.182)	19.503
Arrendamento e concessões a pagar	2.016	2.129	2.016	2.129
Antecipações de clientes		(17.022)		(17.022)
Outros passivos	6.443	(15.007)	6.443	(15.007)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	122.320	(83.659)	122.320	(83.659)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Recebimento pela venda de imobilizado	1.448	2.997	1.448	2.997
Compra de ativo imobilizado e intangível	(396.844)	(650.704)	(396.844)	(650.704)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(395.396)	(647.707)	(395.396)	(647.707)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Adiantamento para futuro aumento de capital	293.560	587.168	293.560	587.168
Caixa líquido proveniente das atividades financiamento	293.560	587.168	293.560	587.168
 Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	 20.484	 (144.198)	 20.484	 (144.198)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.619	159.817	15.619	159.817
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	36.103	15.619	36.103	15.619

Em 2014 a companhia apresentou um aumento de caixa da ordem de R\$ 20,484 milhões em comparação ao ano anterior.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2 – Comentário dos Diretores - Resultado operacional e financeiro

#### ***a. Resultados das operações da Companhia, em especial:***

##### ***i.) descrição de quaisquer componentes importantes na receita***

A receita bruta da Companhia passou de R\$ R\$ 1,919 bilhão no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 1,966 bilhão no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, o que representa um aumento de 2,45% em comparação a 2015.

As receitas da Companhia advêm principalmente do transporte ferroviário de grãos agrícolas e produtos industrializados. Assim, os componentes da receita da Companhia estão diretamente relacionados com o volume de carga transportada e o preço médio contratado. Além dos grãos agrícolas e produtos industrializados, pela malha da Companhia são também movimentadas mercadorias diversas, tais como produtos siderúrgicos, calcário e insumos da indústria siderúrgica, a maioria em regime de direito de passagem e tráfego mútuo.

Em 2016, a receita líquida aumentou 0,85% sobre o exercício anterior, apesar da crise econômica vivida no país. Comparando 2015 com o ano de 2014, o aumento foi de 10,18%.

#### *Agricultura*

O segmento de Agricultura tem como principais produtos transportados a soja, milho, açúcar e fertilizantes. Esse segmento foi fortemente impactado pela quebra de safra do milho ocorrida em 2016, resultando em queda de 11% do volume transportado quando comparado à 2015, para 13 bilhões de TKU. A receita acumulada foi de R\$ 854 milhões.

#### *Industrializados*

O transporte de industrializados também sofreu impacto em 2016 em função da retração do consumo no Brasil. Finalizamos o ano com 4,9 bilhões de TKU transportados, uma redução de 8% no volume comparado à 2015, com os principais impactos no transporte de calcário e combustíveis. Essas perdas foram parcialmente compensadas pelo transporte de fertilizantes e produtos florestais, que tiveram crescimento em 2016. A receita total desse segmento em 2016 foi de R\$ 413 milhões.

#### *Siderurgia e Construção*

O segmento de Siderurgia e Construção apresentou crescimento de 7% em 2016,

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

alcançando 2,6 bilhões de TKU. As perdas ocorridas no transporte de insumos para construção foram compensadas pela concentração da produção de nossos clientes em plantas siderúrgicas atendidas pela FCA. A receita desse segmento totalizou R\$ 211 Milhões em 2016. Destacam-se como principais produtos o Minério, Calcário, Ferro Gusa, Cimento, Coque e Aço.

### **Investimentos**

Em 2016, a FCA investiu o valor total de R\$ 624,3 milhões, 18% maior do que em 2015 e 119% a mais do que foi investido em 2014. Os recursos foram alocados na manutenção, renovação e modernização dos ativos operacionais (via permanente e material rodante), além de projetos de meio ambiente e saúde e segurança. Foram feitos ainda expressivos investimentos em aumento de capacidade, com destaque para o projeto do Complexo Mineral de Patrocínio.

### ***ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais***

Os resultados operacionais da Companhia são afetados, principalmente, pelos custos associados às suas atividades, conforme mencionados no item 10.1(h). A administração da Companhia vem implementando ações visando à melhoria da margem operacional, compreendendo reduções de custos e melhoria de sua eficiência operacional, conforme evidenciado no item 10.1(h).

### ***b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços***

Em 2016, a receita líquida aumentou 0,85% sobre o exercício anterior, principalmente em razão do aumento da receita de serviços acessórios.

Em 2015, a receita líquida aumentou 10,18% sobre o exercício anterior, principalmente em razão do aumento de volume transportado, bem como aos ganhos de tarifas reais aplicadas.

### ***c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante.***

Os combustíveis são o principal insumo da Companhia, sendo que, em 2016, as despesas com combustíveis representaram aproximadamente 19,25% dos seus custos operacionais ante 21,05% em 2015. A redução das despesas de combustíveis justifica-se pelo menor volume transportado em 2016 quando comparado com 2015. Outro fator que

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

minimizou o impacto do aumento do preço do diesel foi a melhoria no indicador de eficiência energética, em função dos novos ativos rodantes e medidas adotadas pela engenharia.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras****a. *Introdução ou alienação de segmento operacional***

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional da Companhia nos 3 (três) últimos exercícios.

**b. *Constituição, aquisição ou alienação de participação societária***

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária da Companhia nos 3 (três) últimos exercícios.

**c. *Eventos ou operações não usuais***

REFIS - Contrato de cessão de créditos fiscais

Com o advento da Lei 12865/13 - 09.outubro.2013 - § 7º os contribuintes poderiam liquidar os passivos junto à Receita Federal decorrentes de multas e juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) próprios e de empresas domiciliadas no Brasil, por eles controladas em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012 a FCA registrava em seus livros fiscais saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda no montante de R\$ 1.412 milhões e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 1.457 milhões resultantes dos prejuízos acumulados nos últimos anos. A título destas, a FCA poderia gozar de R\$ 484 milhões em créditos fiscais no decorrer dos exercícios seguintes. A VALE S.A. detentora indireta de participação em ações emitidas pela FCA decidiu, em virtude do programa governamental que permitiria as empresas de se beneficiar das bases tributárias, adquirir as bases tributárias negativas das sociedades controladas.

Em novembro de 2013 a VALE e FCA celebraram contrato atípico e sem precedentes de cessão de créditos fiscais. Este contrato foi firmado considerando as autorizações contidas na Lei nº12865/13(REFIS).

Em consonância com as premissas e estimativas aplicadas em seu plano de negócio, a FCA decidiu por ajustar ao valor presente a operação considerando uma taxa de desconto de 7,8%.



**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

De acordo com o contrato de cessão dos créditos fiscais a VALE pagará à FCA os seguintes valores:

1ª parcela à vista - A FCA transferiu através da opção exercida pela VALE o montante nominal de R\$ 121 milhões de créditos fiscais, sem nenhuma condicionante ou realização de prejuízos fiscais e bases negativas. Ficou ajustado entre as partes que esta parcela seria paga à vista com deságios, considerando que o valor da operação foi inicialmente ajustado ao valor presente o saldo desta parcela estava registrado pelo valor justo de R\$ 82,5 milhões. O ajuste a valor presente desta parcela foi de R\$ 38,4 milhões; e considerando o custo de oportunidade do recebimento a vista desta primeira parcela, foi concedido um desconto adicional de R\$ 22,2 milhões de reais. Esta parcela que representa 25% do total nominal dos créditos fiscais e foi paga no ato do exercício da opção pela VALE, no montante de R\$60 milhões.

Demais parcelas - A devolução será realizada com base no montante anual equivalente ao benefício econômico que a FCA teria se ainda fosse titular dos créditos fiscais, ou seja, a VALE devolverá periodicamente à FCA os valores dos benefícios fiscais que esta faz jus na medida em que esta apurasse lucros tributáveis, até o limite do valor nominal dos créditos transferidos, no valor total de R\$ 484 milhões, deduzidos da 1ª parcela no montante de R\$ 121 milhões, restando, portanto, o saldo nominal de R\$ 363 milhões.

Considerando que a devolução das demais parcelas ficará condicionada ao aproveitamento dos créditos fiscais, estando incluídas neste caso, mas não se limitando, a apuração do lucro tributável, a realização de reestruturação societária, a edição de legislação que permita o pagamento à vista ou parcelamento de débitos de sua titularidade com a utilização dos créditos fiscais ou qualquer alteração legislativa, a taxa adotada para mensuração dos ajustes a valor presente foi de 7,8% a.a.

A realização da parcela do ajuste a valor presente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi de R\$ 6.841, (em 2015 R\$ 4.686).

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis****Ressalvas e ênfases no parecer do auditor****a. *Mudanças significativas nas práticas contábeis***

Não houve mudanças significativas nas demonstrações contábeis consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2015 e 2016.

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - entra em vigor em 1o de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - com vigência para 1o de janeiro de 2018, substitui a orientação no IAS 39- "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

**b. *Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis***

Não houve efeitos significativos por não ter ocorrido mudanças significativas de práticas contábeis.

**c. *Ênfases presentes no parecer do auditor***

Ênfase - Devolução de trechos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.1, em 03 de julho de 2013, a Agência Nacional de Transporte Terrestre ("ANTT"), por meio da Resolução 4.131, alterada pela resolução 4.160 de 26 de agosto de 2013, autorizou a Ferrovia Centro-Atlântica S.A. a devolver aproximadamente 3.800 (três mil e oitocentos) quilômetros de trechos que compõem a malha ferroviária sob sua concessão atual, dos quais 07 (sete) trechos são considerados "antieconômicos" e 06 (seis) trechos "economicamente viáveis". De acordo

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

com a referida nota explicativa as possíveis mutações patrimoniais decorrentes deste assunto somente poderão ser registradas após revisão e aprovação dos aditivos contratuais e, também, da efetiva transferência de posse dos bens patrimoniais, incluindo as novas licitações a serem divulgadas pelo Poder Concedente. Estas medidas não aconteceram até o término dos nossos trabalhos. Nenhum ajuste foi incluído nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em função deste assunto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de vendas e compras de serviços, operações de financiamentos referentes aos adiantamentos para futuro aumento de capital e operação de cessão de créditos fiscais da Companhia e suas Controladas são realizadas com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 4.7 às demonstrações contábeis. Portanto, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 - Políticas contábeis críticas

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a situação patrimonial da Companhia, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas.

As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que os efetivos resultados podem divergir das suas estimativas.

As principais estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com possibilidade de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social estão contempladas a seguir:

- i. Redução do valor recuperável de ativos - A administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de ativos financeiros, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de "impairment", quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela administração na avaliação de eventual "impairment".
- ii. Revisão da vida útil dos bens patrimoniais e da amortização do intangível – A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e à amortização de seus intangíveis. As taxas de depreciação e amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos
- iii. Provisão para contingências - O A Companhia constituiu provisões para contingências com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis.
- iv. Tributos sobre o lucro diferidos - A Companhia reconhece o efeito do imposto diferido de prejuízo fiscal e das diferenças temporária em seus demonstrativos contábeis. A constituição dos tributos sobre o lucro diferidos, ativos e passivos requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. As avaliações realizadas dependem da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado na produção e planejamento de vendas, custos operacionais.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

v. Benefícios de planos de previdência privada - O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras*****a. Ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)***

A Companhia não detinha ativos e passivos, direta ou indiretamente, que não apareciam no seu balanço patrimonial nos 3 (três) últimos exercícios sociais.

***b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras***

Nos 3 (três) últimos exercícios sociais, não havia itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Conforme evidenciado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia nos 3 (três) últimos exercícios sociais.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 - Plano de negócios

#### *a. Investimentos*

##### *i.) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.*

#### **Investimentos**

Em 2016, a FCA investiu o valor total de R\$ 624,3 milhões, 18% maior do que em 2015 e 119% a mais do que foi investido em 2014. Os recursos foram alocados na manutenção, renovação e modernização dos ativos operacionais (via permanente e material rodante), além de projetos de meio ambiente e saúde e segurança. Foram feitos ainda expressivos investimentos em aumento de capacidade, com destaque para o projeto do Complexo Mineral de Patrocínio.

Em 2017, com base nas premissas orçamentárias da Companhia, serão investidos, aproximadamente, pR\$104.044.069,47 milhões (capital), R\$ 381.782.392,10 milhões (corrente) os quais serão aplicados na manutenção e melhorias da via permanente, na modernização de locomotivas e vagões, na construção e ampliação de pátios de cruzamento de trens e na manutenção e melhoria de oficinas e postos de abastecimento.

##### *ii.) Fontes de financiamento dos investimentos*

As fontes de financiamento dos investimentos provêm, principalmente, da geração de caixa operacional da Companhia e de aportes das controladoras.

##### *iii.) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos*

Em 31 de dezembro de 2016, não havia desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

##### *b. aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia*

A Companhia não divulgou, até a presente data, a aquisição de novos ativos que possam influenciar materialmente a sua capacidade produtiva, com exceção das estimativas de investimentos futuros descritas no item 10.10 (a) acima.

#### *c. Novos produtos e serviços*



**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios*****i.) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas***

Não há, até a data desta Proposta de Administração, pesquisas em andamento já divulgadas.

***ii.) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Em 2016 o investimento em pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 1.799.488,33 milhão.

***iii.) projetos em desenvolvimento já divulgados***

Não há, até a data deste Proposta da Administração, projetos em desenvolvimento já divulgados.

***iv.) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Em 2016 o investimento em pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 1.799.488,33 milhão.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante****10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Em 31 de dezembro de 2016, não havia outros fatores que influenciassem de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.